

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Os mercados globais voltam a operar sob pressão nesta sexta-feira (13). Os preços do petróleo saltaram após o novo líder supremo do Irã, Mojtaba Khamenei, declarar que o Estreito de Ormuz deve permanecer fechado como uma "ferramenta de pressão contra o inimigo".

Os Estados Unidos e Israel continuam a bombardear o Irã pelo ar, mas o regime iraniano mantém o lançamento de mísseis e drones contra os países e embarcações do Golfo. A inteligência de Israel avalia ser improvável a queda do regime iraniano.

Depois de uma alta de quase 10% ontem, os futuros do petróleo West Texas Intermediate (WTI) operam com leve alta de 0,10%, avaliado em US\$ 95,83 por barril. Os futuros do petróleo Brent avançam 1,96%, a US\$ 102,46 por barril.

O mercado acionário começa a embutir um cenário de conflito mais longo, no qual o Estreito de Ormuz permaneceria bloqueado por algum tempo.

O foco hoje recai sobre o índice de preços de despesas de consumo pessoal (PCE) de janeiro, o indicador de inflação preferido do Fed, prevista para as 9h30. O consenso aponta para uma alta de 0,3% do índice cheio no mês e de 2,9% no acumulado em 12 meses. **A estimativa para o núcleo do PCE prevê um avanço de 0,4% no mês e de 3,1% na comparação anual.**

A alta do petróleo e os temores crescentes com a inflação esfriaram as expectativas em relação aos cortes pelo Fed neste ano. Os Treasuries de dois anos estão estáveis na casa de 3,74%, enquanto os juros de 10 anos operam no patamar de 4,27% — 33 pontos base acima do fechamento de fevereiro. O índice DXY avança 0,44%. O ouro sobe 0,25%, negociado a US\$ 5.092,11 por onça, enquanto o Bitcoin registra alta de 2,66%, a US\$ 72.045,74.

Os mercados asiáticos caíram hoje. O chinês Shanghai CSI 300 fechou com queda de 0,39% e japonês Nikkei encerrou a sessão com perda de 1,16%.

Na Europa, o índice Euro Stoxx opera em baixa de 0,76%. Nos EUA, o S&P 500 Futuro recua 0,07%.

No Brasil, ontem (12) o Ibovespa registrou forte queda de 2,55%, enquanto o dólar avançou 1,73%, cotado a R\$ 5,2459. A curva de juros subiu quase 30 p.b., reagindo ao estresse global com o petróleo.

O BC convocou para hoje, às 9h30, um leilão duplo no câmbio, conhecido como "casadão", com a oferta simultânea de dólar à vista e de swap cambial reverso, ambas com valor de até US\$ 1,0 bilhão. O leilão visa aliviar a pressão de alta no cupom cambial (taxa em dólar no Brasil), provocada pela diminuição de fluxo no mercado spot devido à guerra.

EUA: O déficit comercial diminuiu mais do que o esperado em janeiro, recuando para US\$ 54,5 bilhões — ante US\$ 72,9 bilhões em dezembro. As importações de bens caíram US\$ 2,8 bilhões, refletindo principalmente a menor entrada de produtos eletrônicos e farmacêuticos, enquanto as exportações aumentaram US\$ 14,6 bilhões, impulsionadas em grande parte por embarques de ouro. O superávit na balança de serviços avançou US\$ 1,0 bilhão.

EUA: O início de novas construções residenciais surpreendeu positivamente ao subir 7,2% em janeiro, para uma taxa anualizada de 1,487 milhão de unidades. O dado de dezembro foi revisado para baixo, para 1,387 milhão. O avanço refletiu forte recuperação nas construções multifamiliares, que cresceram 29,9%, enquanto as obras de casas unifamiliares recuaram 2,8%. As permissões para novas construções caíram 5,4%, para 1,376 milhão de unidades anualizadas, com quedas tanto nos projetos multifamiliares quanto nos unifamiliares. **Considerando os dados da balança comercial e do setor imobiliário, o tracking do PIB indica alta de 2,7% na margem no 1º trimestre de 2026.**

Brasil: O IPCA avançou 0,70% em fevereiro, em linha com nossa estimativa (0,73%), mas acima do consenso de mercado (0,61%). A composição foi menos favorável, com aceleração das medidas subjacentes — sobretudo no núcleo de serviços. As principais pressões vieram de educação, passagens aéreas, seguro de veículos e cuidados pessoais, além da reversão da deflação de vestuário. Por outro lado, a queda dos preços da gasolina e a deflação em serviços de entretenimento, como cinema e teatro, ajudaram a conter parte das pressões.

Apesar do resultado mais forte na margem, a tendência de desinflação permaneceu intacta. O IPCA em 12 meses recuou de 4,4% em janeiro para 3,8% em fevereiro. Ainda assim, os núcleos aceleraram no curto prazo: a média subiu 0,62% no mês, acima dos 0,45% de janeiro, levando a taxa em 12 meses de 4,4% para 4,5%. O núcleo de serviços ficou pressionado, refletindo o aumento do seguro voluntário de veículos, transporte escolar e serviços pessoais.

Do ponto de vista da política monetária, a surpresa de curto prazo da inflação tem peso limitado. O pano de fundo segue sendo de desinflação, atividade moderando e expectativas inflacionárias relativamente ancoradas, enquanto a taxa de juros permanece significativamente acima do nível neutro. **Discursos recentes de dirigentes do Banco Central reforçam a sinalização de um corte de 50 pontos base na próxima reunião.**

Ainda assim, diante da perspectiva de reajuste da gasolina nos próximos meses, revisamos a projeção da Selic terminal para 12,50% ao ano e elevamos a estimativa de inflação em 2026 de 4,8% para 5,0%. Para março, projetamos um IPCA mais moderado, com alta de 0,35%.

Preços de Ativos Seleccionados¹

	Cotação	Variação ²				
		13-mar-26	dia	Mês	2026	12 meses
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,74	-1	36	29	-21
	Tesouro EUA 10 anos	4,27	1	33	15	-1
	Juros Futuros - jan/27	13,93	27	65	12	-67
	Juros Futuros - jan/31	13,74	27	71	27	-99
	NTN-B 2027	8,29	6	20	-20	52
	NTN-B 2050	7,21	10	22	5	-27
Renda Variável	MSCI Mundo	1.008	-1,5%	-4,6%	-1,2%	21,3%
	Shanghai CSI 300	4.669	-0,4%	-0,9%	0,4%	18,5%
	Nikkei	53.820	-1,2%	-8,5%	6,9%	46,3%
	EURO Stoxx	5.707	-0,7%	-7,0%	-1,5%	7,5%
	S&P 500	6.673	-1,5%	-3,0%	-3,2%	19,2%
	NASDAQ	22.312	-1,8%	-1,6%	-4,7%	26,4%
	MSCI Emergentes	1.492	-1,6%	-7,4%	6,4%	34,3%
	IBOV	179.284	-2,5%	-5,0%	11,3%	44,7%
	IFIX	3.866	-0,2%	-1,2%	2,4%	21,4%
	S&P 500 Futuro	6.679	0,0%	-3,0%	-3,8%	15,9%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje					
Pais	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
09:00 BZ	Volume de serviços M/M	Jan	0,20%		-0,40%
09:00 BZ	Volume de serviços A/A	Jan	2,80%		3,40%
09:30 US	PCE M/M	Jan	0,30%		0,40%
09:30 US	PCE A/A	Jan	2,90%		2,90%
09:30 US	Núcleo PCE M/M	Jan	0,40%		0,40%
09:30 US	Núcleo PCE A/A	Jan	3,10%		3,00%
09:30 US	PIB anualizado T/T	4Q S	1,40%		1,40%
11:00 US	Ofertas de emprego JOLTS	Jan	6750k		6542k

IMPORTANTE: [A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A.](#) ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/empresa não se responsabiliza por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.

[CLASSIFICAÇÃO: INTERNO]

	Cotação	Variação ²				
		13-mar-26	dia	Mês	2026	12 meses
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	100,17	0,4%	2,6%	2,0%	-3,1%
	Yuan/ US\$	6,90	0,2%	0,5%	-1,4%	-4,6%
	Yen/ US\$	159,44	0,1%	2,2%	1,9%	7,9%
	Euro/US\$	1,15	-0,5%	-3,0%	-2,5%	4,9%
	R\$/ US\$	5,25	1,7%	2,4%	-4,2%	-9,6%
	Peso Mex./ US\$	17,86	1,1%	3,7%	-0,6%	-11,5%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	917,00	2,3%	5,1%	2,0%	-2,2%
	Petróleo (WTI)	95,5	-0,2%	42,5%	64,8%	44,2%
	Cobre	572,9	-1,6%	-4,6%	-0,9%	20,9%
	BITCOIN	72.187,0	2,9%	10,2%	-18,1%	-12,8%
	Minério de ferro	106,7	2,5%	7,7%	-0,6%	4,8%
	Ouro	5.087,1	0,2%	-3,6%	17,2%	74,5%
	Volat. S&P (VIX)	27,0	-0,9%	36,2%	88,7%	0,4%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	95,3	21,3%	29,9%	49,0%	-8,5%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	36,1	-4,0%	-6,7%	12,9%	47,5%
	Frete marítimo	1.972,0	2,4%	-7,9%	5,1%	26,5%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores do dia anterior					
Pais	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
09:00 BZ	IPCA M/M	Feb	0,64%	0,70%	0,33%
09:00 BZ	IPCA A/A	Feb	3,75%	3,81%	4,44%
09:30 US	Novos pedidos seguro-desemprego	07/mar	215k	213k	213k
09:30 US	Construção de casas novas	Jan	1341k	1487k	1404k
09:30 US	Licenças p/construção	Jan P	1410k	1376k	1455k
09:30 US	Construção de casas novas M/M	Jan	-4,50%	7,20%	6,20%
09:30 US	Licenças p/construção M/M	Jan P	-3,10%	-5,40%	